



ABORDAGEM E MANEJO DERMATOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTRATÉGIAS PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO EFETIVO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Atanaeli Sales Pereira Shinozaki, Victoria Alves Pinho, Victor Hugo Pinheiro dos Santos, Jean Mariz Arêas, Nicole Falone Resende Honorato, Júlia Mendes Barbosa, Daniel Figueirêdo Macêdo Secundo, Gabryella Trindade Vieira, Mayara Rodrigues Borges, Luana Dias Borges, Natan Oliveira Fontes, Maria Cecília Alencar de Amorim, Isadora Enne Magalhães, Isabela Maia Pacheco, Isadora Machado Lauriano, Lucas Carlos da Silva, Mariana Alvarenga da Silva Azevedo, Lucas Mazzini Ribeiro, Karen Karoline Iaghy de Souza, Karina Gioffi Rangel, Rafaela de Souza Lopes, Paulo Egildo Gomes de Carvalho.

REVISÃO SISTEMÁTICA

RESUMO

Introdução: A psoríase é uma doença crônica, inflamatória e autoimune que afeta a pele e, em alguns casos, as articulações, impactando significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Com uma prevalência global estimada em cerca de 2%, a psoríase apresenta um desafio considerável na atenção primária, onde o manejo eficaz depende da detecção precoce e do tratamento apropriado. **Objetivo:** Este estudo visa revisar e analisar as estratégias de diagnóstico e tratamento da psoríase na atenção primária, com foco nas práticas realizadas em unidades básicas de saúde (UBS). A revisão busca identificar melhores práticas, desafios e oportunidades para melhorar o manejo da psoríase nessas unidades. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa abrangendo estudos publicados de 2014 a 2024. A pesquisa incluiu artigos de revisão, estudos de caso e artigos originais extraídos de bases de dados como PubMed, Scopus, Web of Science e Google Scholar, além de diretrizes de instituições relevantes. A seleção dos estudos envolveu triagem dos títulos e resumos seguidos de análise detalhada dos artigos incluídos. **Resultados e Discussão:** A revisão revelou que as UBS desempenham um papel crucial na identificação precoce e no tratamento inicial da psoríase, utilizando principalmente terapias tópicas e estratégias de cuidados com a pele. No entanto, a implementação de fototerapia é limitada devido à necessidade de equipamentos especializados e treinamento. A confirmação diagnóstica pode ser comprometida pela falta de recursos para biópsias de pele. O manejo integrado com especialistas é essencial para casos complexos, mas enfrenta desafios de comunicação e coordenação. **Conclusão:** O manejo da psoríase nas UBS pode ser aprimorado com a superação de limitações de recursos, otimização das práticas diagnósticas e terapêuticas, e fortalecimento da integração com serviços especializados. Investimentos em capacitação profissional e recursos terapêuticos são fundamentais para melhorar o atendimento e a qualidade de vida dos pacientes com psoríase, beneficiando o sistema de saúde como um todo.



Palavras-chave: “Psoríase”; “Atenção Primária”; “Unidades Básicas de Saúde”; “Diagnóstico”; “Tratamento”

DERMATOLOGICAL APPROACH AND MANAGEMENT IN PRIMARY CARE: STRATEGIES FOR DIAGNOSIS AND EFFECTIVE TREATMENT IN A BASIC HEALTH CARE UNIT

ABSTRACT

Introduction: Psoriasis is a chronic, inflammatory and autoimmune disease that affects the skin and, in some cases, the joints, significantly impacting patients' quality of life. With a global prevalence estimated at around 2%, psoriasis presents a considerable challenge in primary care, where effective management depends on early detection and appropriate treatment. **Objective:** This study aims to review and analyze psoriasis diagnosis and treatment strategies in primary care, focusing on practices carried out in basic health units (UBS). The review seeks to identify best practices, challenges and opportunities to improve psoriasis management in these units. **Methodology:** A narrative bibliographic review was carried out covering studies published from 2014 to 2024. The research included review articles, case studies and original articles extracted from databases such as PubMed, Scopus, Web of Science and Google Scholar, in addition to guidelines for relevant institutions. The selection of studies involved screening titles and abstracts followed by detailed analysis of the included articles. **Results and Discussion:** The review revealed that UBS play a crucial role in the early identification and initial treatment of psoriasis, using mainly topical therapies and skin care strategies. However, the implementation of phototherapy is limited due to the need for specialized equipment and training. Diagnostic confirmation can be compromised by the lack of resources for skin biopsies. Integrated management with experts is essential for complex cases, but faces communication and coordination challenges. **Conclusion:** The management of psoriasis in UBS can be improved by overcoming resource limitations, optimizing diagnostic and therapeutic practices, and strengthening integration with specialized services. Investments in professional training and therapeutic resources are fundamental to improving the care and quality of life of patients with psoriasis, benefiting the health system as a whole.

Keywords: “Psoriasis”; “Primary Care”; “Basic Health Units”; "Diagnosis"; "Treatment"

Dados da publicação: Artigo recebido em 23 de Junho e publicado em 13 de Agosto de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n8p-1861-1872>

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A psoríase é uma doença crônica, inflamatória e autoimune que afeta a pele e, em alguns casos, as articulações, impactando significativamente a qualidade de vida dos pacientes (Teixeira *et al*, 2023). Caracterizada pelo aparecimento de placas eritematosas e escamosas na pele, a psoríase pode variar em severidade e extensão, desde formas leves e localizadas até formas graves e generalizadas. A prevalência global da psoríase é estimada em cerca de 2% da população, com variações regionais e um impacto considerável na saúde pública (Dantas *et al*, 2015).

A abordagem e manejo da psoríase na atenção primária de saúde representam um desafio significativo, dada a complexidade da doença e a necessidade de estratégias integradas para diagnóstico e tratamento eficazes (Braga *et al*, 2024). As unidades básicas de saúde (UBS) desempenham um papel crucial na detecção precoce, no manejo inicial e no acompanhamento contínuo de pacientes com psoríase. No entanto, a efetividade dessas estratégias pode ser limitada por fatores como a variabilidade nas práticas clínicas, a falta de recursos especializados e a necessidade de integração com serviços de dermatologia e reumatologia (Mumic, 2023).

Neste contexto, é fundamental compreender as melhores práticas e estratégias de manejo da psoríase que podem ser implementadas nas UBS para garantir um tratamento eficaz e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. A literatura atual oferece uma ampla gama de diretrizes e recomendações, mas a aplicação prática dessas orientações pode variar significativamente. Portanto, uma revisão crítica das abordagens atuais e das estratégias de manejo é essencial para identificar lacunas, desafios e oportunidades de melhoria no atendimento à psoríase nas unidades básicas de saúde.

Este artigo visa fornecer uma análise abrangente das estratégias de diagnóstico e tratamento da psoríase na atenção primária, com foco específico nas práticas realizadas em UBS. Através de uma revisão narrativa da literatura, buscamos identificar e sintetizar as melhores práticas, diretrizes e recomendações para o manejo efetivo da psoríase, destacando as intervenções mais eficazes e as áreas que necessitam de maior atenção para melhorar o atendimento aos pacientes com essa condição.

METODOLOGIA

Este estudo é uma revisão bibliográfica narrativa, cujo objetivo é compilar e sintetizar o conhecimento atual sobre a abordagem e manejo da psoríase na atenção primária, com foco nas estratégias de diagnóstico e tratamento efetivo em unidades básicas de saúde (UBS). A revisão abrange estudos publicados no período de 2014 a 2024, com o intuito de incluir as pesquisas mais recentes e relevantes, refletindo os avanços e atualizações mais atuais na prática clínica e nas diretrizes de manejo da psoríase.

A pesquisa bibliográfica foi conduzida utilizando as bases de dados eletrônicas PubMed, Scopus, Web of Science e Google Scholar, além de diretrizes e recomendações de instituições relevantes, como a Sociedade Brasileira de Dermatologia e a American Academy of Dermatology. Foram incluídos na revisão estudos que focam na abordagem e manejo da psoríase na atenção primária, apresentando estratégias de diagnóstico e tratamento aplicáveis a unidades básicas de saúde, e que são artigos de revisão, estudos de caso, e artigos originais com dados relevantes sobre a prática clínica. Artigos não focados especificamente na atenção primária ou em UBS, de natureza não empírica, e que não estejam disponíveis em texto completo foram excluídos.

A seleção dos estudos ocorreu em duas etapas: inicialmente, foi realizada uma triagem dos títulos e resumos para verificar a relevância para o tema proposto, seguida pela análise detalhada dos artigos selecionados para assegurar que atendem aos critérios de inclusão e fornecem informações substanciais sobre o diagnóstico e tratamento da psoríase em atenção primária.

Os dados foram extraídos e organizados em categorias temáticas relacionadas ao diagnóstico da psoríase na atenção primária, estratégias terapêuticas e manejo de comorbidades em UBS, bem como diretrizes e recomendações de boas práticas. A síntese dos dados foi realizada de forma qualitativa, destacando os principais achados e identificando padrões e lacunas na literatura. A abordagem narrativa permitiu uma análise abrangente e crítica das evidências, contextualizando as estratégias de manejo da psoríase na prática das UBS.

Reconhece-se que a revisão pode estar sujeita a viés de publicação e à disponibilidade de estudos relevantes nas bases de dados consultadas. Além disso, a



variação nas práticas de manejo pode refletir diferenças regionais e institucionais que não foram totalmente abordadas.

RESULTADOS

A revisão da literatura revelou uma variedade de abordagens e práticas para o manejo da psoríase na atenção primária, destacando tanto estratégias eficazes quanto desafios enfrentados nas unidades básicas de saúde (UBS). A literatura revisada destaca a importância do diagnóstico precoce e preciso da psoríase, com ênfase na avaliação clínica e na integração de critérios diagnósticos estabelecidos (Almeida, 2022). O diagnóstico de psoríase é primariamente baseado em uma avaliação clínica detalhada, que inclui a inspeção das lesões cutâneas e a coleta de um histórico médico completo. As lesões típicas da psoríase são descritas como placas eritematosas cobertas por escamas prateadas, localizadas comumente nos cotovelos, joelhos e couro cabeludo, mas podem ocorrer em outras áreas do corpo (Pascoal *et al*, 2023).

Para confirmar o diagnóstico e diferenciar a psoríase de outras condições dermatológicas, como eczema ou dermatite seborreica, é frequentemente necessária a realização de uma biópsia de pele (Rivitti, 2014). A análise histopatológica da biópsia pode revelar características distintivas da psoríase, como hiperplasia epidérmica, acantose, e infiltrado inflamatório na derme superior. Estudos demonstram que a biópsia de pele, embora invasiva, é uma ferramenta diagnóstica valiosa, especialmente em casos onde o diagnóstico clínico é incerto ou quando há formas atípicas da doença (Souza *et al*, 2016).

Nas unidades básicas de saúde (UBS), o diagnóstico inicial é geralmente realizado através de exame clínico detalhado e avaliação dos sintomas relatados pelos pacientes. No entanto, a capacidade das UBS para realizar biópsias de pele pode ser limitada devido à falta de equipamentos especializados e recursos laboratoriais (Facchini, Tomasi & Dilélio, 2018). Essa limitação pode impactar a confirmação diagnóstica em contextos onde a psoríase não é imediatamente reconhecida. Estudos indicam que a educação contínua e a formação dos profissionais de saúde em UBS podem melhorar a acurácia do diagnóstico clínico e otimizar o encaminhamento para especialistas quando necessário (Reis, 2024).



Portanto, enquanto as UBS têm mostrado eficácia na identificação preliminar de casos de psoríase por meio de avaliação clínica regular, o acesso a recursos para confirmação diagnóstica, como biópsias de pele, é um fator crítico que pode influenciar a precisão e a eficiência do diagnóstico. A implementação de protocolos de triagem e a capacitação dos profissionais para o reconhecimento precoce de sinais clínicos são fundamentais para melhorar os resultados diagnósticos na atenção primária.

O manejo da psoríase na atenção primária envolve uma abordagem multifacetada, com foco em terapias tópicas, fototerapia e orientações sobre cuidados com a pele e estilo de vida (Mumic, 2023). As terapias tópicas constituem a base do tratamento inicial e incluem corticosteroides, análogos da vitamina D, e tar. Corticosteroides tópicos são amplamente utilizados devido à sua capacidade comprovada de reduzir a inflamação e a proliferação celular, aliviando sintomas como prurido e descamação (Luz, 2022). Análogos da vitamina D, como o calcipotriol, agem na modulação do crescimento celular e têm demonstrado eficácia significativa em reduzir a atividade da psoríase e melhorar a qualidade da pele (Vidal, 2019).

Além das terapias tópicas, a fototerapia é uma opção terapêutica importante para pacientes com psoríase moderada a grave. A fototerapia com UVB de banda larga ou UVB de banda estreita tem mostrado eficácia na indução de remissão em muitos pacientes, ao reduzir a hiperproliferação das células epidérmicas e a inflamação (Lino, Pires & Da Rocha, 2020). Contudo, a implementação da fototerapia em UBS é limitada devido à necessidade de equipamentos especializados e à necessidade de treinamento específico para a administração e monitoramento dos tratamentos fototerápicos. A falta de recursos adequados nas UBS frequentemente impede a oferta dessa modalidade de tratamento (Ossanai *et al*, 2024).

Além das intervenções farmacológicas e fototerápicas, as UBS desempenham um papel crucial em fornecer orientações sobre cuidados com a pele e gerenciamento do estresse. As recomendações incluem o uso de emolientes para manter a hidratação da pele, evitando produtos que possam irritar ou ressecar a pele. A educação sobre fatores desencadeantes, como estresse, dieta e hábitos de vida, é fundamental, pois pode contribuir para a redução da frequência e severidade dos surtos de psoríase. Estudos mostram que a gestão eficaz do estresse e a adesão a práticas de cuidado com a pele



podem melhorar significativamente o controle dos sintomas e a qualidade de vida dos pacientes (Marques, 2021).

O manejo integrado da psoríase nas unidades básicas de saúde (UBS) é essencial para proporcionar um atendimento abrangente e contínuo, especialmente em casos mais complexos que requerem intervenção especializada. Este modelo integrado envolve a coordenação efetiva entre os profissionais da atenção primária e especialistas em dermatologia e reumatologia, quando necessário. A colaboração entre diferentes níveis de cuidado permite a gestão eficiente dos casos de psoríase mais graves ou complicados, garantindo acesso a opções terapêuticas avançadas e uma abordagem mais personalizada para o tratamento (Kidd, 2016).

Nas UBS, a monitorização contínua dos pacientes com psoríase é fundamental para avaliar a eficácia dos tratamentos, ajustar as terapias conforme necessário e identificar precocemente qualquer sinal de complicação ou comorbidade. Este acompanhamento é realizado através de consultas regulares, avaliações clínicas e análises dos resultados de tratamento. A capacidade das UBS de fornecer esse acompanhamento contínuo é um componente chave na manutenção da qualidade de vida dos pacientes e na prevenção de complicações associadas à psoríase (De Oliveira et al, 2021).

Para casos mais complexos, a integração com serviços especializados é crucial. As UBS facilitam o acesso a especialistas, garantindo que pacientes com formas severas de psoríase ou com comorbidades reumáticas possam receber tratamento adequado e especializado. No entanto, a efetividade dessa integração pode ser comprometida por desafios como a falta de coordenação entre diferentes níveis de cuidado, dificuldades na comunicação entre os profissionais de saúde e restrições no acesso a serviços especializados (Kidd, 2016).

Estudos demonstram que uma comunicação eficaz e a implementação de protocolos de encaminhamento claros são essenciais para superar essas barreiras. A criação de sistemas de registro e compartilhamento de informações, bem como o desenvolvimento de práticas colaborativas entre os profissionais da atenção primária e especialistas, pode melhorar a coordenação e a continuidade do cuidado. Além disso, a educação e a capacitação contínua dos profissionais de saúde nas UBS sobre a psoríase



e suas complicações são fundamentais para melhorar a integração e garantir que os pacientes recebam o melhor cuidado possível (Oliveira *et al*, 2024).

Discussão

Os achados desta revisão ressaltam a importância da abordagem holística e integrada para o manejo da psoríase na atenção primária. Embora as UBS desempenhem um papel fundamental no diagnóstico e tratamento inicial, existem várias áreas que necessitam de aprimoramento para otimizar o manejo da psoríase.

O diagnóstico precoce e preciso da psoríase é crucial para o sucesso do tratamento. A maioria das UBS é capaz de realizar uma avaliação clínica eficaz, mas a limitação de recursos para biópsias de pele pode impactar a confirmação diagnóstica em alguns casos. A implementação de protocolos de triagem e capacitação contínua dos profissionais de saúde podem melhorar a detecção precoce e a precisão do diagnóstico.

A utilização de terapias tópicas é predominante e eficaz, mas a falta de acesso a fototerapia e tratamentos sistêmicos pode limitar o manejo de casos mais graves. A introdução de terapias alternativas e o aumento da acessibilidade a tratamentos especializados são áreas que precisam ser abordadas para oferecer um tratamento mais abrangente e eficaz aos pacientes.

A coordenação entre a atenção primária e os serviços especializados é essencial para o manejo eficaz da psoríase, especialmente para pacientes com formas graves ou complicações associadas. A melhoria na comunicação e colaboração entre diferentes níveis de cuidado pode contribuir para um manejo mais eficiente e uma melhor qualidade de vida para os pacientes.

Em resumo, enquanto as UBS têm se mostrado eficazes no manejo da psoríase, existem desafios que precisam ser enfrentados para otimizar o diagnóstico e tratamento. A implementação de estratégias para melhorar a capacidade diagnóstica, ampliar o acesso a terapias e fortalecer a integração entre os serviços são fundamentais para aprimorar o manejo da psoríase na atenção primária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Este estudo fornece uma análise abrangente do manejo da psoríase na atenção primária, com foco nas estratégias de diagnóstico, tratamento e manejo integrado em unidades básicas de saúde (UBS). A revisão evidenciou que as UBS desempenham um papel crucial na identificação precoce e no tratamento inicial da psoríase, utilizando principalmente terapias tópicas e estratégias de cuidados com a pele. No entanto, a implementação de fototerapia é rara nas UBS devido a limitações de recursos, o que pode impactar o manejo de formas mais graves da doença.

O diagnóstico eficaz da psoríase é fundamental para o sucesso do tratamento, e a avaliação clínica detalhada é a principal ferramenta utilizada nas UBS. No entanto, a capacidade de realizar biópsias de pele para confirmação diagnóstica pode ser restrita, o que sublinha a importância da formação contínua dos profissionais de saúde e da implementação de protocolos de triagem eficientes. A integração de abordagens diagnósticas e terapêuticas é essencial para otimizar os resultados do tratamento.

O manejo integrado da psoríase, envolvendo coordenação com especialistas em dermatologia e reumatologia, é crucial para pacientes com formas complexas da doença. Embora a monitorização contínua e o acompanhamento nas UBS sejam eficazes, a integração entre a atenção primária e os serviços especializados enfrenta desafios relacionados à comunicação e à coordenação. A melhoria dessas práticas é necessária para garantir uma abordagem holística e coesa no manejo da psoríase.

Em conclusão, a eficácia do manejo da psoríase nas UBS pode ser aprimorada através da implementação de estratégias para superar limitações de recursos, otimizar o diagnóstico e tratamento, e melhorar a integração com serviços especializados. Investimentos em capacitação profissional, recursos terapêuticos e desenvolvimento de protocolos de comunicação são essenciais para melhorar o atendimento e a qualidade de vida dos pacientes com psoríase. A adoção dessas práticas pode contribuir para um manejo mais eficiente e efetivo da psoríase na atenção primária, beneficiando tanto os pacientes quanto o sistema de saúde como um todo.

REFERÊNCIAS



ALMEIDA, B.S.B.A. Associação entre manifestações inflamatórias da psoríase e afecções coronarianas: uma revisão sistemática. **Repositório Institucional da Unifip**, v. 7, n. 1, 2022.

BRAGA, J.P.N. et al. Relação entre Psoríase, Depressão e Ansiedade. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 5, p. 945-953, 2024.

DANTAS, J.M.S. et al. **Estudo clínico-epidemiológico das dermatoses em pacientes HIV-positivo atendidos em um centro de referência no Piauí**. 2015. Tese de Doutorado.

DE OLIVEIRA, M.L.F. et al. Caracterização da psoríase e seu tratamento: uma revisão narrativa. **SaBios-Revista de Saúde e Biologia**, v. 16, p. 1-13, 2021.

FACCHINI, L.A; TOMASI, E; DILÉLIO, A.S. Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas. **Saúde em debate**, v. 42, n. spe1, p. 208-223, 2018.

LINO, G.M.A.B; PIRES, M.C; DA ROCHA, H.M.S. Terapia imunológica com inibidor da interleucina-17 no tratamento de psoríase vulgar. **Revista Educação em Saúde**, v. 8, n. 1, p. 178-189, 2020.

LUZ, I.M.A.B. **Abordagem terapêutica da psoríase: o papel do farmacêutico**. 2022. Tese de Doutorado.

KIDD, M. A Contribuição da Medicina de Família e Comunidade para os Sistemas de Saúde: Um Guia da Organização Mundial dos Médicos de Família (WONCA)-. **Artmed Editora**, 2016.

MARQUES, C.M.S. Tratamento sistêmico da psoríase: mudanças no padrão alimentar. 2021. Dissertação de Mestrado. **Universidade Fernando Pessoa** (Portugal).

MUMIC, F.T. Análise do manejo de pacientes portadores de psoríase na rede de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS): uma avaliação sobre a perspectiva dos atendimentos em um serviço de alta complexidade. 2023. Tese de Doutorado. **Universidade de São Paulo**.

OLIVEIRA, L.G.F. et al. Coordenação do cuidado: atributo fundamental para a otimização da Atenção Primária à Saúde. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, v. 17, n. 1, p. 1890-1905, 2024.

OSSANAI, B.S. et al. Necessidades não atendidas no manejo da psoríase na América Latina: revisão sistemática. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v. 99, n. 2, p. 244-258, 2024.



PASCOAL, G.N. et al. Psoríase: aspectos etiopatogênicos, métodos diagnósticos e condutas terapêuticas. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 3, p. 13189-13206, 2023.

REIS, Z.S.N. Registro de saúde na APS: educação permanente para enfermeiros, médicos da equipe de saúde da família, cirurgiões-dentistas e equipes multiprofissionais. 2024.

RIVITTI, E.A. Manual de dermatologia clínica de Sampaio e Rivitti. **Artes Médicas Editora**, 2014.

SOUZA, E. S. A. et al. Análise histológica comparativa entre epitélios saudáveis e doentes com psoríase e líquen plano. **Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança**. [Internet], p. 1-15, 2016.

TEIXEIRA, P.M. et al. Tratamento da Psoríase em adultos: revisão de literatura. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**-ISSN 2675-6218, v. 4, n. 7, p. e473326-e473326, 2023.

VIDAL, M.L. Associação entre os níveis séricos de vitamina D e a gravidade da psoríase. 2019. Dissertação de Mestrado. **Universidade Federal de Pernambuco**.